



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 21ª  
(VIGÉSIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 26 DE MARÇO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Olair Francisco a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Esta Presidência solicita ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		x	
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>20</b>	

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)OLAIR FRANCISCO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encontram-se em plenário apenas 4 Deputados.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que a sessão fosse suspensa por quinze minutos, porque os Deputados já devem estar na Casa. Por exemplo, a Deputada Luzia de Paula, eu tenho certeza de que S.Exa. está na Casa. O Deputado Agaciel Maia está lá fora. Então, faço essa sugestão a V.Exa. porque, pela primeira vez, nós começamos rigorosamente no horário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Esta Presidência solicita também que a comissão que, neste momento, encontra-se reunida, possa concluir os seus trabalhos em dez minutos e, dessa forma, que os Parlamentares possam estar conosco para entrarmos na pauta de deliberação da tarde de hoje.

A sessão está suspensa por dez minutos.

(Suspensa às 15h39min, a sessão é reaberta às 15h49min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Com a presença de 6 Parlamentares e transcorridos dez minutos, mais uma vez, solicito à comissão que suspenda os trabalhos para que os Parlamentares possam se dirigir ao plenário.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa pela Liderança do PPS.  
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vice-Líder do PMDB, Deputado Robério Negreiros.  
(Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz pela Liderança do Bloco Trabalhista Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu venho ao plenário nesta tarde para lamentar, mais uma vez, um acidente ocorrido na entrada de São Sebastião. Desde o início do mandato, eu venho batendo na tecla sobre o problema da duplicação da entrada de São Sebastião, tendo em vista que a população já está próxima dos 120 mil habitantes e o comércio cresceu 3,6% nos últimos três anos.

Sr. Presidente, no ano passado, apresentei uma indicação para que fossem instaladas, pelo menos, barreiras eletrônicas. Eu não sei se a culpa é também dos motoristas que descem em alta velocidade achando que caminhão pesado vai parar, ou se os motoristas são inexperientes, mas só sei que, a cada seis meses, acontece um acidente fatal.

Existe o dinheiro. Fui informado agora de que está sendo feita uma licitação, mas o governo precisa dar prioridade. O Detran daqui é muito eficiente para arrecadar. O Detran daqui, para cobrar multa, instalar pardal em entrequadradas... A pista do Lago é uma beleza: a cada 50 metros, há um pardal! Agora, para colocar redutor de velocidade em locais onde as pessoas estão perdendo a vida, é de uma ineficácia total. O Detran, Deputado Olair Francisco, teria que ter uma visão social. O governo precisa orientar esse órgão para dizer que ele não é um banco para arrecadar dinheiro. A finalidade do Detran não é mercantil. O Detran não está aí para dar lucro. O Detran está para disciplinar o trânsito de Brasília e investir onde precisa.

O que está acontecendo ali na descida de São Sebastião é que todo mundo já tem até câmara de televisão voltada para aquela entrada para assistir ao acidente que vai acontecer. Agora, vários pleitos foram feitos ao órgão de trânsito no sentido de amenizar e de evitar esses acidentes até que saia essa licitação da duplicação.

Também é importante, Deputada Arlete Sampaio, que falemos, porque o nosso Governador esteve no governo itinerante lá em São Sebastião e listou uma série de obras, entre as quais está a do balão na entrada do Morro da Cruz, que é uma coisa simples de se fazer. Um balão é uma coisa simples, rápida. Com a estrutura de obra que Brasília tem, o Governador não pode simplesmente ir lá, anunciar e passar 3, 4, 5 meses, 1 ano para fazer um balão. Ali, a qualquer hora, vai ter um acidente grave, porque os caminhões que descem vêm em velocidade; como não há nenhum redutor, quem sai do Morro da Cruz entra no meio da pista. Tem havido várias batidas em que as pessoas ficam só com ferimento leve; mas, a qualquer hora, vai haver uma do tamanho e da magnitude da que houve hoje. O problema é simples. Se tivessem instalado duas, três barreiras de redução de velocidade logo antes da descida, já teria sido evitado esse problema.

Soma-se a isso que a maioria de empresas pega motoristas praticamente sem experiência e coloca-os em carros com 10, 12 toneladas. O cara acha que, tocando no freio, esses carros param. Não param. Soma-se a isso também o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

problema de eles entrarem em velocidade, porque, se houvesse vários redutores, barreiras eletrônicas de 40km/h, necessariamente esses caminhões não iam passar acima de 40km/h por essas barreiras. Eles teriam que descer a 40km/h e, nessa velocidade, teriam tempo de frear, e não haveria acidente. Infelizmente, estamos nessa peleja. Quanto mais se fala, mais se demora.

Então, eu pediria à Líder do Governo e ao Deputado Chico Vigilante que cobrassem desse órgão que colocasse barreiras eletrônicas na descida. Ou vamos esperar um acidente maior do que o de hoje? A cada 6 meses, há um com várias mortes. Que desse prioridade aos lugares em que as pessoas estão morrendo e que agilizasse a licitação, para que saísse logo a duplicação da entrada de São Sebastião.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel, V.Exa. está fazendo aqui um discurso que envolve a vida. Acho que V.Exa. já fez vários pronunciamentos aqui nesta Casa, mas esse envolve a vida, envolve alguém que perdeu a vida. Há famílias chorando hoje pela falta de atitude de um órgão, pela falta de instalação de uma barreira eletrônica, que, para muitos, é uma coisa simples, mas não repara essa vida que se perdeu.

Às vezes, ficamos aqui calados observando o seu pronunciamento e não queremos dar opinião. Nada pode reparar a perda de uma pessoa. Deputada Arlete Sampaio, tenho que me dirigir a V.Exa., porque V.Exa. é a Líder do Governo aqui nesta Casa. Quando há, como vai haver em Samambaia neste fim de semana, o Governo Itinerante numa cidade, todos se unem lá para resolver os problemas daquela cidade. É muito lamentável! Aí se faz uma indicação, seja de um quebra-molas, seja de uma barreira eletrônica, seja de um pardal, seja de uma avenida, seja de uma obra pequena, seja de uma obra grande. Lamentavelmente, passam 90 dias, como V.Exa. está falando aqui, Deputado Agaciel Maia, e não vemos sinalização pública para resolver aquela questão. Quando você falou, quando você pediu, quando você enumerou, quando você justificou, você tem o direito de falar.

Eu já fiz mais de 10 mil indicações para o Governo do Distrito Federal. São indicações como essa. Às vezes, vimos aqui e falamos: "Olha, eu já indiquei, tal dia, tal hora, que tinha esse problema lá". V.Exa. traz aqui esse tema. O governo, no nosso entendimento, já sabia. Às vezes, alguém lá, em vez de trabalhar, fica na internet, fica não sei onde, fica não sei onde, mas não resolve os problemas da comunidade. Aí vemos a perda de várias e várias pessoas, como aconteceu nesse acidente. V.Exa. está trazendo aqui um ponto de observação fundamental para o Executivo. Não pode haver outro acidente como o que aconteceu em Ceilândia para se tomarem medidas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu espero que, em São Sebastião, não aconteça o mesmo que em Ceilândia, onde perdemos duas vidas no mesmo local por falta de atitudes. Era isso que eu queria acrescentar ao seu discurso.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Presidente, o motorista de uma empresa de Anápolis que recebe uma encomenda de refrigerante ou de cerveja, como no caso de hoje, que vem entregar em São Sebastião e que não conhece aquela descida, não conhece aquela cidade, vai descer em velocidade, porque não há redutor de velocidade, e vai acontecer a mesma coisa. Sempre que vier um motorista de caminhão que não conhece, ele vai descer em velocidade, não vai conseguir frear e vai matar pessoas.

Então, requerio, até que saia a licitação da duplicação, que sejam colocadas pelo menos duas ou três barreiras eletrônicas naquela descida, para que o caminhão transite disciplinadamente naquela velocidade sem colocar em risco a população de São Sebastião.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, Deputado Chico Vigilante, Deputado Joe Valle, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Olair Francisco, meus pares. Eu queria me coadunar com o Deputado Agaciel Maia, porque aquela situação realmente é de grande aflição para todo o povo brasiliense, principalmente para o povo de São Sebastião, que hoje viu aquela tragédia naquela descida. Quero me ombrear a V.Exa. e fazer minhas as suas palavras também, no que tange a isso.

Temos outras rodovias que também precisam ser vistas. Temos a 128, que liga a BR 020 à Brasilinha ou à Planaltina de Goiás. Precisamos, também, dar uma olhada para aquela situação, porque ali se têm perdido muitas vidas. Temos a 001, que se encontra com a 080, indo para Brazlândia, para a qual temos que dar uma olhada, porque são vias onde temos perdido muitas vidas também.

Venho, mais uma vez, Sr. Presidente, pedir à Líder do Governo, ao Líder do PT e a V.Exa. que façam uma interferência no governo, para que consigamos asfaltar o Buritizinho. É promessa de campanha do Governador. Está acabando o pleito e precisamos asfaltar o Buritizinho. No mínimo, dar uma satisfação para aquele povo. Tenho andado em Buritizinho e visto que fizemos muito lá, mas, quando se promete alguma coisa, tem que se cumprir, senão tudo o que foi feito se perde no tempo. Acredito eu que o nosso Governador não sabe que o Buritizinho ainda não foi asfaltado. S.Exa. prometeu a creche, e ela está sendo construída, uma na AR10 e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma na AR15; prometeu o esgoto, e está sendo feito também. Mas temos que acabar essas obras para fechar, de uma vez por todas, as promessas feitas. No Buritizinho, o asfalto tem que chegar.

Quero conclamar V.Exas. a me ajudar nessa empreitada, Deputado Chico Vigilante e Deputada Arlete Sampaio. Ajudem-me nisso! Precisamos, no mínimo, dar uma satisfação àquele povo. Sei que aquele dinheiro da Caixa Econômica precisa ser liberado, mas precisamos dar mais agilidade ao processo.

Tenho ido à Novacap, tenho conversado com os engenheiros, com todo mundo, e tenho percebido que não é falta de vontade. É muita coisa – eu sei –, mas precisamos dar uma prioridade a isso, porque aquele povo é carente, é um povo que está pisando na lama; e, no período da seca, há o excesso de poeira.

Peço a V.Exas. que me ajudem nisso, porque o Governador esteve lá por mais de três vezes e em todas garantiu que asfaltaria o Buritizinho. Não dá para chegarmos a uma campanha eleitoral, não dá para chegarmos a um final de mandato e não cumprimos uma promessa que foi feita em campanha e durante as andanças do Governador lá por Sobradinho II.

Que possamos levar esse pleito ao Governador! Já falei com S.Exa. naquele dia em que estivemos lá e queria que V.Exa. e a Deputada Arlete Sampaio, que têm mais acesso ao governo, digam ao Governador que precisamos fazer esse asfalto.

Hoje, a minha fala era essa. Agradeço ao Sr. Presidente a oportunidade.

Quero cumprimentar o Pastor Márcio, que está aqui nos visitando. O Pastor Márcio está fazendo um grande trabalho na Igreja Avivando a Nação, de Planaltina, recuperando e angariando vidas, para que possamos diminuir a criminalidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Registro a presença do Deputado Cristiano Araújo. Espero que o nobre Deputado tenha recuperado a saúde, pois, segundo informações que recebemos, V.Exa. estava em convalescência.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, o tema que me traz à tribuna nesta tarde, Deputada Eliana Pedrosa... Estou realmente muito preocupada, Deputado Joe Valle. Ouvi as manifestações sobre a possível reforma do Autódromo Nelson Piquet. Isso me preocupa muito, Deputado Joe Valle. Temos uma obra no Estádio Mané Garrincha cujos benefícios reais à população de Brasília, até hoje, com sinceridade, não consigo ver. Dois bilhões de reais enterrados e ainda não se vê o resultado prático. Não se vê geração de emprego, não se vê desenvolvimento. O Distrito Federal pode abrir mão de um recurso quando estiver com todas as escolas reformadas, quando estiver com o Distrito Federal inteiro asfaltado, quando não faltar segurança, quando não faltar saúde e quando não faltar educação. Essas áreas continuam a ser prioritárias, mas o governo resolve, por si só, escolher mais uma obra faraônica, no Distrito Federal, para atender a interesses escusos. Qual é o interesse da população de Brasília em gastar o dinheiro público para reformar o estádio e depois entregá-lo para eventos gratuitamente? Não consigo mais conceber isso, Deputada Eliana Pedrosa, principalmente porque andamos muito por aí. Chegamos a escolas que estão caindo aos pedaços, e o dinheiro está sendo enterrado em estádio, em autódromo... Será que a população de Brasília quer a reforma do autódromo ou quer segurança, saúde e educação? A população foi consultada sobre isso? Qual é a vantagem em se fazer uma obra em que depois tem de se pagar para entrar dentro? Ou será gratuito? Até hoje, a população pobre de Brasília não conseguiu entrar no Estádio Mané Garrincha, Deputada Eliana Pedrosa. Ela não consegue pagar os ingressos, ela não consegue ter o acesso, ela não consegue ter o benefício social do estádio. V.Exa. acha que terá do autódromo?

Hoje, acabei de dar uma entrevista, Deputada Eliana Pedrosa, e serão inicialmente 350 milhões. V.Exa. já imaginou, ao final, a quantos milhões chegará? Não dá mais para continuar com isso, se ainda falta a infraestrutura do Noroeste, a parte de urbanização, se ainda falta asfalto no Pôr do Sol, no "Buraco" Pires, se falta professor, se falta saúde, se falta educação. O nosso dinheiro está indo para o autódromo, para o estádio.

Estamos em um momento em que a população está vivendo, Deputada Eliana Pedrosa... Se ela não vê dos poderes uma ação eficaz, começa a viver até um estado de anarquia: "Os representantes não fazem nada, o governo não escuta a população. Então, vamos quebrar tudo para ser ouvidos". Será que podemos fazer isso? Será que vamos dormir em paz? Estamos defendendo o interesse de quem? Primeiro é a Fifa. Agora é Fórmula Indy? Será que a Fórmula Indy é a dona do orçamento do Distrito Federal? Será que a Fifa é a dona do orçamento? Será que alguém foi consultado sobre isso?

Tenho uma preocupação muito grande com isso. Ou fazemos um governo para as pessoas ou governamos para os empresários, e há um preço muito caro a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

ser pago por isso. Se há uma rejeição de 80% é porque o governo não olhou para as pessoas. Se tivesse olhado, não haveria uma rejeição dessas.

Até hoje o problema do trânsito não foi resolvido. E a segurança, onde está? As pessoas estão sendo assaltadas dentro de casa e fora de casa, nas ruas, nos lugares onde não havia violência. A população esperava 150 milhões investidos na segurança, 350 milhões investidos em novas escolas, 350 milhões para alargar as vias. Por que o Governador não tem essa pressa para ampliar a Saída Norte ou pelo menos fazer mais uma pista? Está impossível andar em Brasília.

Nós não somos a prefeitura do interior da Bahia, que não tem dinheiro. Nós temos dinheiro. Não temos é responsabilidade ao pegar o dinheiro e colocá-lo nas mãos dos empresários, de governar para empresários. Se governássemos para o povo do Distrito Federal, iríamos gastá-lo onde ele quer. É só fazermos uma pesquisa. O povo quer saúde, segurança e educação.

Talvez a população dê a resposta agora, nas urnas, a um governo que não quer escutá-la.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu ouvi atentamente a fala da Deputada Celina Leão e percebo que S.Exa. fez uma fala genérica, sem precisar as informações, em que cabe tudo. Cabe tudo diante de qualquer possibilidade de o governo anunciar qualquer tipo de obra. Cabe qualquer questionamento antes mesmo de se saber de onde virão os recursos, que obras são essas. Nada disso está definido, mas, de antemão, faz-se uma crítica dura.

Quero dizer que o estádio, a cada dia, sobe de preço aqui na Câmara Legislativa. E todas as informações precisas são de que se gastou 1 bilhão e 400 milhões de reais. Pode-se dizer que é muito dinheiro, mas não são 2 bilhões. Não vamos aumentar para além do que já custou o estádio.

Quero dizer também que o ano de 2013 foi marcado por um dos maiores investimentos públicos da história do Distrito Federal. O Governo do Distrito Federal investiu, no ano passado, em obras de infraestrutura 2 bilhões e 300 milhões de reais. É o maior nível de investimento já acontecido na história de Brasília.

Agora, vamos imaginar que eu seja uma chefe de família e tenha um restaurante e que, de repente, eu constate que a minha casa precisa de determinada obra para melhorar sua qualidade. Ao mesmo tempo, percebo que o meu restaurante também precisa de investimentos e decido investir primeiro no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

restaurante, porque sei que ele me trará dividendos para que eu possa, então, arrumar a minha casa. É mais ou menos esse o raciocínio. Não podemos ficar aqui jogando pedras em tudo o que se faz no Governo do Distrito Federal.

Quer-se criar na sociedade um tipo de constrangimento para dizer que esse governo está fazendo tudo errado. Será que está errado fazer o Expresso DF, que começará a rodar, em forma de teste, agora, no dia 2 de abril? Será que está errado fazer todas as UPAs, as casas de família, os leitos de UTI pública que fizemos? Será que isso está errado?

Eu acho que este governo produz inúmeros acertos. Este governo já fez reformas em todos os hospitais públicos da cidade, já reformou a imensa maioria dos centros de saúde da cidade, já reformou inúmeras escolas. Ainda restam outras para serem reformadas, com certeza. Ainda há muito para ser feito na nossa cidade. Acontece que este governo pegou uma cidade destruída, que pagava leitos privados de UTI e gastava tubos de dinheiro com isso.

Hoje, as pessoas fazem questão de esquecer que, além dos 213 leitos de UTI que assumimos, já construímos mais 231 novos leitos. Isso é pouca coisa? Este governo, que alguns chamam de incompetente, teve a competência de mais do que dobrar o número de leitos de UTI. Este governo, que todos criticam, está mudando a realidade do transporte coletivo do Distrito Federal, só que não é fácil fazer isso.

Todos sabem o que representa uma obra pública. Há todo um conjunto de etapas que não são fáceis de serem resolvidas. Por exemplo, o Deputado Dr. Michel fez um questionamento aqui e tem toda razão, porque para S.Exa., que é Deputado, tem uma base eleitoral ali, na região de Sobradinho II, e quer ser reeleito, é fundamental que o governo faça a obra do Buritizinho. Mas S.Exa. sabe que, do dia em que aprovamos aqui a autorização, para que o governo contraísse dívidas com a Caixa Econômica para fazer a obra, até ela começar, há todo um caminho burocrático que não é fácil ser resolvido. Isso não quer dizer má vontade. Quer dizer que nós temos, de fato, obstáculos relevantes na administração pública que dificultam a ação de todos os gestores. Inclusive, aqui, há um projeto de lei que está sendo debatido nesta Casa que muda, inverte as fases de licitação justamente para agilizar, para que possamos, com mais rapidez, concluir todos os processos licitatórios e iniciar as obras tão necessárias para o povo do Distrito Federal.

Vamos ser mais objetivos, mais realistas, mais verdadeiros nas nossas críticas. É muito fácil criticar genericamente, levantar todas as dúvidas quanto a tudo e passar para a sociedade uma visão de que se está se fazendo algo muito grave no Distrito Federal. Eu até agora não enxerguei a gravidade e acho que o tempo dirá se estamos realmente errados ou certos.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Concederei a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu indago à Deputada Eliana Pedrosa, a quem eu já chamei, se S.Exa. pretende fazer uso da palavra. (Pausa.)

Como eu já havia chamado V.Exa., Deputada Eliana Pedrosa, por ser a primeira inscrita, após a fala do Deputado Chico Vigilante, o último inscrito, eu chamarei V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero fazer dois registros hoje e dizer o quanto estou feliz. Eu tive a oportunidade de participar hoje, pela manhã, de um momento histórico vivido no Distrito Federal. O Governador Agnelo Queiroz – eu participei com ele, a Dra. Ilza e o Secretário de Educação – deu fim à última escola de lata do Distrito Federal, construída em governos anteriores, governos de quem veio há pouco criticar aqui o Governo Agnelo. Foi lá em Santa Maria. A Escola Classe 203 e o Centro de Educação Infantil. O nosso governo, Deputada Arlete Sampaio, derrubou a escola de lata, construiu uma escola moderna, bonita, que já está funcionando. Eu pude ver a satisfação daquelas 1.397 crianças que estão ali. E dentro do terreno, ao lado de onde era a escola de lata, foi construído o Centro de Educação Infantil, Deputado Joe Valle. Serão quatrocentas crianças em tempo integral. Precisam ver a maneira com que aquelas crianças são tratadas sob a direção da Professora Cleide, que é diretora daquela escola. São crianças na mais tenra infância. E a vantagem é que eles vão sair dali, do Centro de Educação Infantil, e, quando completarem a idade, só mudarão de portão e passarão para a outra escola integrada dentro da comunidade.

Pudemos constatar o material, a qualidade do material que há lá, a qualidade da merenda. As crianças, Deputada Arlete Sampaio, pequeninas, estudam de manhã e, à tarde, elas continuam na escola. São 7 horas na escola. Praticam caratê, música e uma série de outras atividades complementares dentro daquela escola. Essa é a marca do PT de fazer gestão pública. Essa é a marca do Governador Agnelo.

Saindo de lá, o Governador Agnelo se dirigiu ao Recanto das Emas – eu não pude acompanhá-lo em função de nossa sessão aqui – para inaugurar mais uma escola construída em seu governo. Lá não foi reforma, Deputada Eliana Pedrosa. Nós derrubamos a escola velha de lata, que era uma indecência, uma vergonha, e construímos uma nova escola. Mas há uma situação, Deputada Arlete Sampaio, que muita gente esquece. Aquela escola de lata tinha quatro turnos. Crianças estudavam tão somente duas horas. Duas horas! As pessoas se esquecem de que isso já aconteceu no Distrito Federal. V.Exa. se lembra, Deputada Arlete Sampaio, de que foi no nosso governo, quando V.Exa. era vice-governadora, que acabamos com o chamado turno da fome, com a indecência que era ter crianças estudando duas horas. Eram quatro turnos numa escola. Aqueles pais desinformados achavam que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

os filhos estavam aprendendo alguma coisa. Como é que se aprende em duas horas? Iam para a escola só para comer! Com isso nós acabamos. Isso não existe mais. Esta é a marca de um governo diferente. Portanto, eu fiquei muito feliz de participar desse momento histórico no Distrito Federal.

O segundo registro que eu quero fazer, com muita satisfação e com muito prazer, é a escolha acertada que a Presidenta Dilma Rousseff fez ao constituir o Deputado Ricardo Berzoini Ministro da Articulação Política do Governo da Presidenta Dilma Rousseff. Conheço o Ricardo Berzoini do tempo do movimento sindical. Conheço o Ricardo Berzoini como sindicalista, Presidente do Sindicato dos Bancários. Conheço o Ricardo Berzoini como Deputado Federal, comigo, no Congresso Nacional. Acredito que V.Exa. também, Deputado Wasny de Roure, conhece o Deputado Ricardo Berzoini. Conheço o Ricardo Berzoini como Ministro do Trabalho – o melhor ministro que nós tivemos para os trabalhadores da segurança privada. Foi na gestão dele que nós conquistamos o colete à prova de balas, que tem salvado tantas vidas dos trabalhadores vigilantes. Ele é meu amigo – pessoal –, meu amigo de verdade, e eu estou felicíssimo com a escolha do Ricardo Berzoini para Ministro de Articulação Política. Ricardo vai tomar posse agora, terça-feira, às 11h da manhã. Eu faço questão de comparecer para dar-lhe um abraço. Quero dizer, mais uma vez, o quanto a Presidenta Dilma Rousseff acertou ao escolher o Ricardo como Ministro da Articulação Política de seu governo.

O Ricardo abre mão de uma reeleição praticamente certa. Certamente seria reeleito Deputado Federal pelo Estado de São Paulo, mas, na hora em que a Presidenta precisa efetivamente dele, convida-o para Ministro da Articulação Política, ele abre mão do projeto político pessoal, que seria a reeleição para Deputado Federal, e vai assumir a coordenação política do Governo da Presidenta Dilma Rousseff.

Portanto, quero desejar toda a sorte do mundo ao Ministro Ricardo Berzoini e falar da minha satisfação ao vê-lo nomeado Ministro da Articulação Política da Presidenta Dilma. Estarei lá na terça-feira, às 11h, para dar-lhe um abraço. E aqui, desta humilde Câmara Legislativa, aqui desta Liderança do Bloco PT-PRB, quero me colocar à disposição do Ricardo. Se ele precisar, em algum momento, de algo em que eu possa ajudá-lo, estou aqui à disposição, tendo em vista que conheço o caráter de Ricardo Berzoini. Está de parabéns a Presidente Dilma Rousseff pela escolha tão acertada que ela fez do Ministro Ricardo Berzoini.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante.

Antes de passar a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, informo que nós estamos convidando todos os Parlamentares para uma reunião na próxima terça-feira, às 14h, na sala da Presidência. O Deputado Patrício e outros Parlamentares, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

semana passada, fizeram essa solicitação. Esta Presidência entende que isso é absolutamente pertinente, e, na reunião de ontem do Colégio de Líderes, assim foi entendido: que seria um momento importante para que os Deputados pudessem ter uma conversa entre si, principalmente dada a natureza deste ano.

Eu gostaria de informar a todos os colegas Parlamentares e às suas respectivas assessorias que a Presidência desta Casa tomou uma decisão: de maneira a ser deliberada e acertada nessa reunião, nós publicaremos no *site* da instituição a folha de assinatura de presença, a folha de presença no momento de deliberação, bem como as justificativas – de todas as sessões desta Casa.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meu boa-tarde a todos que acompanham esta sessão. Diferentemente do Deputado Chico Vigilante, hoje venho com uma tristeza a esta tribuna, a tristeza da reflexão sobre o funcionamento desta Casa.

Ouvindo as falas de hoje – não sei se é porque estou hoje num dia de mais emotividade –, faço um balanço dos meus três mandatos, e sinto com muita clareza por que a percepção da Câmara Legislativa é tão ruim junto à população. Não poderia ser diferente. Eu conheci aqui um PT aguerrido, ao qual me aliei muitas vezes no Governo Roriz, fazendo críticas construtivas àquilo de errado que acontecia naquele governo. Vi aqui, muitas vezes também, Parlamentares da base que se calavam diante dessas críticas e, muito mais que calar, às vezes tentavam defender o indefensável.

No meu segundo mandato, pude ficar pouco aqui na Câmara Legislativa.

Neste terceiro mandato, vejo o inverso. Vejo um PT que não faz críticas e não sabe receber críticas. Acho que não vale só para vocês do PT, mas vocês são tão emblemáticos! O muito que aprendi nesta Casa – a estar atenta, de olhos abertos, a estudar projetos –, eu fiz com esse lado bom do PT. Esse sentimento que as ruas têm... O povo é fantástico. Eles percebem as coisas com muito mais clareza que nós, que somos protagonistas da ação. O povo percebe isso, esse: "Se eu estou desse lado, tudo é perfeito; se eu estou do outro lado, tudo é ruim". Eu falo com a credibilidade de quem já veio a esta tribuna, neste governo, para elogiar. Já vim várias vezes aqui para elogiar!

Há uma coisa que faço em meu gabinete com meus assessores. Normalmente as pessoas estão ali à sua volta e você é blindado para aquilo que não está fazendo corretamente, não porque as pessoas tenham medo de perder os cargos, Deputado Wasny de Roure, mas porque têm aquele sentimento de não saber como vão ser recebidas, como vão ser interpretadas. Geralmente nós que estamos na política, todos nós, temos egos mais exacerbados que a maioria, essa é que é a verdade. Então eu peço: "Não façam isso, façam as críticas, porque é recebendo as críticas que você pode melhorar".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Portanto, eu vejo que um governo, ou qualquer pessoa que se feche à crítica, automaticamente está caminhando para errar cada vez mais. A Deputada Arlete Sampaio fala de 1 milhão e 400 da obra do estádio, diz que a gente está inventando números. Eu – pelo menos na minha prática – não invento números. Talvez possa haver um erro de avaliação, e esse erro de avaliação é levado pelo próprio governo quando ele fala assim: “O entorno aqui, o gramado, as coisas no entorno, os corrimões, enfim, são considerados obras do estádio”. E são, efetivamente, porque todos eles estão dentro de uma benesse que foi votada aqui em um projeto de lei que diminuiu os impostos das construtoras que fazem essas obras.

As obras da Copa do Mundo estão isentas de impostos. Nós, cidadãos comuns, não! O que está nos agredindo, Deputado Wasny de Roure, prezados colegas, o que nos agride hoje é esse tratamento fora de isonomia. Não há isonomia! Um tratamento que você percebe, claramente, que é o tratamento do favorecimento. E é dessa forma que venho com muita tristeza porque tudo o que eu disser aqui vai ser levado e vai ser entendido, inclusive, pelo povo, como “não, é porque está na oposição”. E, talvez, fosse melhor mesmo nem fazer a crítica para que pudesse o governo errar mais e termos a chance de mudança, já que estamos na oposição.

Mas vou me permitir falar uma coisa hoje que não é grandiosa. Não estou falando de favorecimentos. Não estou falando de obras superfaturadas. Não estou falando de obras erradas, mesmo porque fazer obras com os recursos que nós temos é obrigação. É obrigação! Havia projetos prontos e obras que tinham de ser concluídos: é obrigação. Fazer escola? É obrigação! Está lá na nossa Constituição. Não é bater no peito e dizer “eu fiz”, não.

Deputado Chico Vigilante, falar que a merenda estava ótima... Espero que não seja só no dia de hoje, na inauguração, porque tenho corrido por várias escolas aqui no Distrito Federal e a merenda está péssima! Para aquela escola de tempo integral, que nem é tempo integral total, as crianças não estão indo porque não têm a condição da merenda. É essa realidade que se tenta encobrir que não está certo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado, permita-me não lhe dar aparte porque na reunião falaram que eu tenho de ficar presa ao meu tempo. Se eu for ficar presa ao meu tempo, eu não sou da situação e não vou conseguir falar a hora que eu quero. Então, eu só vou permitir permissão e a sua compreensão de eu não dar o aparte na data de hoje.

E eu quero chamar a atenção ali para o Touring, pois há um CAPS – com a falta de planejamento das obras aí do VLP para o Gama e para Santa Maria, sem nenhum planejamento e sem nenhum informe aos servidores e aos usuários – que iria ser retirado. Eles fizeram barulho e falaram: vocês podem ficar aqui. Lá tem oito leitos. Tem oito leitos, só. Eu estou falando de oito leitos. Essas pessoas que estão lá



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

em tratamento... Tem hora que está faltando luz, água e não podem usar o banheiro, e eles estão em um processo de recuperação. Recuperação! Eu tive a oportunidade de conversar com alguns deles. E a gente queria saber para onde a gente iria e como iria ser o tratamento. Eles estão em uma fase extremamente delicada. Estou falando de oito pessoas. Quando a gente não sabe cuidar de um, talvez a gente não saiba cuidar de nenhum, quando a gente não tem sensibilidade para prestar atenção, que é uma ação tão simples que não envolve dinheiro. Não tem dinheiro – talvez, por isso, não tem dinheiro e não tem olhar. Era tão simples resolver esta questão lá. É uma questão humana. Só uma família que tem alguém que faz uso das drogas para entender a dor das famílias e a dor daquelas pessoas que estão lá buscando aquele tratamento e a dor daqueles servidores que estão agora em condições precárias de trabalho. É muito fácil. Era muito fácil. É só falar: olha, vão conhecer o novo lugar que vocês vão ficar, o lugar é esse. Vocês terão o tratamento. Não vai ter interrupção. Vocês vão poder ter direito de usar um banheiro, ter luz e água neste momento que vocês estão vivendo aí.

Eu falo que é isso. Mas não envolve dinheiro. Não envolve 1 bilhão e 400 ou 1 bilhão e 800, de acordo com o olhar de cada um. Então, para que olhar? Para que olhar?

Hoje não tenho motivo de alegria, porque qualquer coisa que façamos aqui, para as pessoas lá fora, pela nossa prática contumaz, será sempre situação e oposição. Jamais será visto como olhar para o povo.

Isso me dá um sentimento de que, de alguma maneira, nós estamos falhando, e falhando muito. E falhando muito.

Mais uma vez, peço desculpas, Deputado, mas, se eu for me ater ao tempo que me deram como oposição, jamais vou poder dar um aparte.

Muito Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. tinha 3 minutos e esta Presidência concedeu 5 minutos. Então, V.Exa. tem razão porque foi uma discussão no Colégio de Líderes. Acho que seria importante explicar, para que o Presidente procurasse delimitar as falas dentro daquilo que o Regimento prevê, como foi também a sua mesma opinião para que nós criássemos as condições para ter momentos deliberativos nesta Casa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Regimento prevê aparte em Comunicados de Líderes e, ao mesmo tempo, Deputada Eliana Pedrosa, existe uma teclazinha nesse monitor do Presidente que dá uma pausa quando há a necessidade de não subtrair o tempo do discurso do orador quando ele é aparteado. Pode ser colocado em pausa e depois voltar ao tempo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

normal, de maneira que, se, a partir de agora, a gente não puder dar aparte, os discursos ficarão monólogos. As pessoas farão o discurso e não haverá uma discussão sobre o assunto.

No que diz respeito ao pedido da palavra, o comentário que eu queria fazer ao pronunciamento da Deputada Eliana Pedrosa é que o principal problema da Câmara Legislativa é de comunicação. A última pesquisa que circulou por aí mostra que mais de 51% da população acha que o nosso trabalho é péssimo ou ruim. É simples, nós não temos comunicação, ou seja, as matérias que saem é uma versão do fato, nunca o fato, e nós não temos nenhum contato direto com a população, que seria a *TV Câmara (sic)*, pela qual a população teria também um instrumento para avaliar o trabalho de cada Parlamentar, e inclusive avaliar a presença. Eu sou sincero, se nós estivéssemos na TV com a câmera aberta para o plenário, provavelmente nenhum Deputado quisesse estar ausente aqui, principalmente durante as terças e as quartas-feiras, que são dois dias importantes de votação e deliberação da Ordem do Dia.

Então, eu peço a V.Exa. o empenho junto aos técnicos da Casa para que a gente bote esse edital da TV o mais rápido possível, porque senão a gente vai ficar cada vez mais... Nós estamos em estágio de decomposição da imagem da Câmara Legislativa exatamente por falta de comunicação. A comunicação que se faz por via de *marketing* na mídia, por não ser permanente, as pessoas não acompanham, e ser estanque, não surte o efeito que nós esperamos, apesar de serem bem feitas. A partir do momento em que se cria a rotina na comunidade de Brasília, na sociedade de Brasília de assistir à *TV Câmara* para ouvir os debates, as discussões e os projetos de Deputados, e as pessoas sabem que a sessão começa às 15 horas todos os dias, aí haverá uma continuidade de comunicação e a Câmara vai ganhar com isso. Portanto, era esse o apelo que eu gostaria de fazer a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa., como integrante da Mesa Diretora desta Casa, é conhecedor do processo que está em curso. Este Presidente tem que seguir aquilo em que as unidades da Casa que disciplinam o processo de licitação vêm trabalhando. Inclusive, o edital que tem sido alvo de debate entre os Parlamentares que integram a Mesa também está recebendo contribuições. Nesta semana, recebemos a contribuição do Tribunal de Contas, do próprio Ministério Público. O Presidente se dirigiu a essas duas instituições. A própria Procuradoria está trabalhando na matéria, e a matéria não está engavetada. Ocorre que nós estamos exatamente, neste momento, acolhendo aquilo que os técnicos orientam fazer, que são as propostas de natureza orçamentária, para dimensionar os parâmetros de valores no edital de licitação. Essa é a etapa em que hoje o processo se encontra. Depois dessa fase, o edital poderá ser divulgado. Inclusive, o edital segue como base o edital do Supremo Tribunal Federal, da *TV Justiça*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Infelizmente, o processo não é tão rápido quanto este Presidente e a Mesa Diretora como um todo desejam, mas é como a Casa tem condição de trabalhar. Lamento profundamente. Eu gostaria que, desde o primeiro dia do meu mandato, esta Casa tivesse a televisão. Espero poder entrar em breve nessa licitação e, conseqüentemente, uma vez tendo condições técnicas, assinar o contrato que viabiliza a implantação desse processo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar um importante convite que acabo de receber das mãos do jornalista Thiago, que cobre tão bem esta Casa pelo jornal *Alô Brasília*.

O Presidente do Grupo Alô Brasília, o Dr. Hélio, encaminhou um convite – creio que a todos os Deputados, pois estou vendo a Deputada Arlete Sampaio também com o seu convite –, que diz: “O Presidente do Conselho Regional do Senac, Ademir Santana, e Hélio Queiroz têm a honra de convidar V.Exa. para o grande lançamento do livro *Mil e Uma Coisas* que acontecem em Brasília e que Você não Sabia, pela Editora Senac. Data: 4 de abril de 2014, sexta-feira, às 19h30min, na Tribuna de Honra do Estádio Nacional de Brasília”.

Para muitos que falam mal do estádio, está aqui no convite a prova de que o estádio não é só um lugar de jogar bola, é realmente, hoje, um espaço democrático, que serve para dezenas de atividades culturais no Distrito Federal. Eu, certamente, estarei lá no dia do lançamento. Vou adquirir um livro, porque tenho curiosidade das mil coisas que aconteceram em Brasília. Certamente, algumas nos envolveram aqui. Não é, Deputada Arlete Sampaio?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está encerrado o período destinado aos Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde aos pares, à imprensa.

Eu usei o tempo destinado a nossa Liderança ontem para fazer um elogio a nossa nobre Deputada Luzia de Paula, mas hoje eu gostaria mesmo de falar sobre um problema sério que atinge o Distrito Federal e que é de conhecimento de todos, mas só vamos nos preocupar com ele quando abrimos a torneira e não sair água. Na realidade, é isso.

Nós vivemos um momento difícil no que diz respeito à água no Distrito Federal. Primeiro, porque consumimos demais. O Distrito Federal bate recorde em consumo de água por habitante no Brasil. Segundo, porque as soluções que temos são soluções complexas, soluções caras, que, além disso, não trazem a segurança total para consumirmos essa água que será colocada à disposição da população do Distrito Federal. Neste sentido, Sr. Presidente, nós vivemos um momento difícil e precisamos de um alerta forte, de uma ação contundente de todos, não só do governo, mas de todos.

Eu gostaria de fazer uma sugestão a nossa Câmara Legislativa de que nós fizéssemos uma grande campanha pela água no Distrito Federal. Uma campanha publicitária mesmo, de educação dos meninos, usando verba da Câmara Legislativa, uma campanha clara de utilidade pública. Dessa forma, poderemos ter todo o arcabouço legislativo para o Distrito Federal sair como uma unidade da Federação exemplar no consumo e na utilização de água.

Nós já temos um caso aqui na Microbacia do Pípiripau, Sr. Presidente. O caso do produtor de água. Naquele espaço, nós temos um projeto enorme com a ANA – há secretarias envolvidas no processo –, pelo qual os produtores que cuidam das nascentes recebem por isso. É um projeto que se iniciou em 2011, 2012 e está em pleno sucesso. Aquele projeto de otimização de uso do recurso de proteção das minas sem gastar nada vai aumentar a quantidade de água disponível para a população urbana.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Essa é uma lógica extremamente importante sobre a qual nós temos falado, conversado, discutido. Eu queria que, com o seu costumeiro bom senso, V.Exa. pensasse nisso e a Mesa Diretora – está aqui o Deputado Agaciel Maia – pudesse entrar nessa luta de forma clara, com os dois pés, fazendo essa campanha de utilidade pública nas escolas públicas, principalmente, para que consigamos, de uma vez por todas, uma conscientização de todos nós quanto a esse recurso, que é maravilhoso, de que o ser humano precisa muito e ao qual nós não damos nenhum tipo de importância. Infelizmente, nós não damos nenhum tipo de importância. Nós não percebemos essas campanhas acontecendo nesse formato.

Estamos vendo aí, agora, o caso do Descoberto, que coloca 65% da água de consumo no Distrito Federal do lado de Goiás, com os loteamentos irregulares acontecendo, fazendo com que essa água ofereça um risco enorme de ser imprópria para o consumo; ou seja, muito mais recursos serão gastos para que essa água seja colocada à disposição do Distrito Federal, e quem vai sofrer, mais uma vez, é toda a população.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu volto a esta tribuna para falar de um assunto nacional.

Preocupa-me muito a maneira, Deputado Agaciel Maia, Deputado Wellington Luiz, Deputada Arlete Sampaio, como o Governador de Pernambuco vem se comportando com relação à eleição presidencial. O Governador Eduardo Campos foi aliado do Partido dos Trabalhadores e do Presidente Lula por 11 anos. Todo mundo sabe, está escrito em qualquer pedra, que o Eduardo Campos não seria o que é hoje se o Partido dos Trabalhadores não o tivesse ajudado a ganhar as eleições no Estado de Pernambuco. É bom termos em mente que, naquela disputa com o Senador Humberto Costa, só não houve segundo turno por décimos. O Senador Humberto Costa é um dos homens mais dignos que eu conheço, mas tinha sido muito atacado naquele escândalo das sanguessugas. Ele mesmo apurou os fatos, mas a mídia tentou dizer que ele era culpado. Depois ficou provado que ele era inocente, e ele só não foi para o segundo turno por décimos. Eduardo Campos passou na frente dele, e o Presidente Lula costurou para que S.Exa. tivesse o apoio integral do PT no 2º turno. Assim, Eduardo Campos ganhou as eleições.

Eduardo Campos não faria a gestão que fez no Estado do Pernambuco se não tivesse os bilhões que foram investidos pelo Presidente Lula no Estado de Pernambuco. O Presidente Lula investiu em todo o Brasil, mas, como bom



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

nordestino, realmente jogou pesado para que se desenvolvesse o Nordeste. Foi por isso, Deputado Agaciel Maia – eu, V.Exa. e o Deputado Wellington Luiz somos nordestinos –, que o Nordeste cresceu tanto durante o governo do Presidente Lula. Nós tivemos um crescimento acima do crescimento da China. Houve ano em que nós crescemos 15% no Nordeste Brasileiro, por causa dos investimentos que foram feitos.

A pior coisa na política, além da ingratidão das pessoas, é a traição. Essa é a pior coisa que existe. Querer se portar do jeito que S.Exa. está se portando, hoje, atacando da maneira como S.Exa. ataca a Presidenta Dilma Rousseff... E aí entra uma característica do machismo brasileiro. Por que S.Exa. ataca a Presidenta Dilma e não ataca o ex-presidente Lula? É de se indagar isso, não é, Deputado Agaciel Maia? Por que S.Exa. ataca da maneira como ataca a Presidenta Dilma e não ataca o ex-presidente Lula?

S.Exa. agora vem falando dessa questão da Petrobras como se só a Presidenta Dilma fosse a integrante do conselho. Será que o Sr. Eduardo Campos se lembra dos precatórios? Será que S.Exa. não sabe que, se não tivesse tido o apoio e a solidariedade do PT, especialmente do ex-ministro José Dirceu, naquele momento da questão dos precatórios, teria sido destruído pela mesma mídia que S.Exa. hoje usa para atacar a Presidenta Dilma? Será que S.Exa. não se lembra, Deputada Arlete Sampaio, da história dos precatórios? Do envolvimento deles com os precatórios? Da maneira como eles trabalharam a questão da destruição da figura de S.Exa. e do seu avô?

Eu queria hoje, Deputada Arlete Sampaio, estar no Senado Federal. Eu queria ser senador, Deputado Agaciel Maia, para debater olhando nos olhos de cada senador que ataca da maneira covarde como estão atacando a Presidenta Dilma Rousseff. É muito fácil para determinados machos atacarem mulheres. É muito fácil. Eles que respeitem essa mulher, que é digna, capaz, competente e uma das mulheres mais guerreiras que conheço na face da Terra, especialmente aqui no Brasil. Eles que não continuem fazendo os ataques covardes que fazem hoje à nossa Presidenta Dilma, porque a única coisa que a Presidenta quer é o desenvolvimento deste País.

Agora. o que mete medo neles é que nós estamos vivendo agora, Deputado Olair Francisco, a geração das crianças que já não passam fome. Essas crianças, certamente quando ficarem adultas, sabendo o que foi o nosso governo, não permitirão o retorno dessa gente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, jornalistas, eu só estou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

usando a palavra porque hoje começaram, de fato, as comemorações do aniversário da nossa cidade de Ceilândia, que é uma das cidades mais importantes do Centro-Oeste e a mais importante de Brasília. Ela, além de ter um pulmão muito grande de desenvolvimento, Deputado Wellington Luiz, tem também um pulmão muito grande de geração de riqueza, de renda e também de trabalho para o Distrito Federal.

As festividades de Ceilândia, de fato, começaram ontem. A abertura foi feita pela nossa Deputada Luzia de Paula, essa mulher que todos nós conhecemos. O Deputado Chico Vigilante acaba de fazer aqui uma grande saudação à Presidente Dilma Rousseff. S.Exa. poderia também acrescentar a nossa Deputada Luzia de Paula, que é uma das mulheres mais espetaculares que conheço, Deputado Agaciel Maia.

A Deputada Luzia de Paula deu início às festividades do aniversário de Ceilândia ontem à noite. Uma chuva tremenda! A Deputada lotou Ceilândia, parou o centro de Ceilândia para fazer a primeira sessão da Procuradoria da Mulher. Foi uma sessão espetacular. Se V.Exa. vir as fotos, Deputado, verá a alegria que S.Exa. levou, verá como S.Exa. representou tão bem esta Câmara e como as mulheres estão organizadas, estão preparadas, estão querendo participar das coisas públicas e dar opinião. Eu não sei se essa vontade feminina que está acontecendo é por causa desse projeto das creches que o Governo do Distrito Federal está colocando, que é uma grande ideia da Deputada Luzia de Paula. Sei que lotou. E, hoje pela manhã, o seu companheiro, o seu amigo, um homem do seu partido, uma liderança nata, que é o Deputado Rôney Nemer, fez a sessão solene do aniversário. Lá estavam os Deputados Olair Francisco, Luzia de Paula, Rôney Nemer e Celina Leão. Até falamos da sua ausência. Foi feita uma sessão espetacular. Três horas depois, a Deputada Luzia de Paula estava lá inaugurando o Conselho Tutelar, lotado novamente. O Conselho Tutelar, Deputada Luzia, é uma coisa fundamental. Deputado, sua profissão é da polícia. V.Exa. sabe da importância que tem o conselheiro. O conselheiro é um elo direto entre a criança e a família, porque há pai, há família que é distante do filho, e o conselheiro vem unindo, vem ajeitando, vem adequando. Ele é preparado para isso. A Deputada Luzia de Paula estava hoje à tarde também no Conselho Tutelar.

É importante, Sr. Presidente, que, quando se festeja o aniversário de uma cidade, vejamos as coisas que estão acontecendo, a justiça que está se fazendo. Ceilândia é uma cidade, como eu disse hoje para o nosso amigo Marcelo Ramos, que eu não tinha condições nem palavras para saudar, porque Ceilândia é uma cidade que, de fato, pega na mão das pessoas de lá.

Está aqui o Deputado Chico Vigilante. S.Exa. Foi o Deputado Federal mais votado da história do Distrito Federal. Ceilândia que votou em S.Exa. A Deputada Luzia de Paula está aqui, e o Deputado Olair está aqui. Comecei a minha vida lá. Falei hoje lá – não é, Deputada Luzia de Paula? – o quão grandiosa é a nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Tantos líderes empresariais começaram na Ceilândia e hoje são referências nacionais.

Portanto, Ceilândia é essa metrópole do Centro-Oeste, é essa cidade maravilhosa e é essa cidade mestiça. Lá há carioca, há paulista, há nordestino, há goiano, há piauiense... Há todos! É uma cidade que aglutina. Se você está triste, vai para Ceilândia, que você ficará feliz. Lá é a cidade da alegria, é a cidade do acolhimento. Não é igual a esse Plano Piloto, porque esse Plano Piloto é frio, Deputada Luzia. O pessoal nem nos cumprimenta. Você chega a Ceilândia, e o pessoal já o abraça e o vai levando.

Portanto, Deputada Luzia de Paula e Sr. Presidente, hoje, para nós, é um dia especial, que vem daquele lado de lá do Distrito Federal, da nossa Ceilândia, porque começaram as festividades do nosso aniversário.

Era somente isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado. Que Deus abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero agradecer pelo uso da palavra. Também agradeço ao Deputado Olair Francisco pela benevolência. Quero dizer que, realmente, Ceilândia está vivendo o seu momento de festa quando completa 43 anos. Ceilândia tem a felicidade de ter um nome feminino. Ela recebeu e recebe todos os brasileiros, todos os dias, com muito carinho. A nossa cidade é uma cidade que tem muito a agradecer, porque hoje Ceilândia também é um grande canteiro de obras. O Deputado Olair Francisco falou com muita propriedade. Uma das coisas que estão sendo construídas em Ceilândia, que me causam emoção e, ao mesmo tempo, pelas quais tenho uma gratidão muito grande a este governo, são as creches. V.Exa., que é um pastor e que vem também, ao longo de sua vida, envolvido com as questões sociais, sabe da importância de uma creche na vida de uma família, na vida de uma criança.

Deputado Olair Francisco, muito obrigada pelas suas palavras.

Deputado Chico Vigilante, quero agradecer-lhe porque V.Exa. faz parte da construção da história daquela cidade guerreira, daquele povo trabalhador, daquelas mulheres que levantam cedo, ainda de madrugada, e retornam para as suas casas com a mesma alegria com que saíram. A elas o meu grande abraço, e que Deus abençoe a cada uma que tem essa força e essa determinação!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

De igual modo, parablenizo Ceilândia, mas parablenizo também toda a população de Ceilândia na pessoa da Deputada Luzia da Paula. Deputada, não tenho dúvida nenhuma – depois que passamos a conviver, menos ainda – de que V.Exa. é uma das melhores representações que Ceilândia já teve na história. Para nós, aqui da Câmara, é motivo de muito orgulho esse tempo de convivência. Eu lhe disse até que tentaria não vir a sua despedida momentânea, porque talvez choraria, tamanho é o meu carinho por V.Exa., que é uma pessoa especial e é a prova clara de que dá para fazer política com lisura, com transparência e com respeito à população e aos colegas.

Quero lhe dizer da minha satisfação, da minha alegria por um dia ter cruzado o seu caminho. V.Exa. nos ensinou muito, mas ainda tem muito a ensinar. Se Deus quiser, vou trabalhar pela nossa reeleição e vou pedir muito a Deus que a conduza também, porque esta Casa e o povo de Brasília precisam de V.Exa. Parabéns e meu muito obrigado! Nós é que agradecemos ter estado na sua presença durante todo esse tempo.

Sr. Presidente, eu gostaria de me somar às palavras do Deputado Dr. Michel, que neste plenário também rebateu as críticas infundadas e levianas feitas pelo ex-Deputado Laerte Bessa e ex-diretor da Polícia Civil, que chamou os Deputados policiais de pseudo-representantes dos policiais civis. O que ele diz não tem respaldo nem aqui nem na sociedade nem na Polícia Civil. O ex-Deputado Laerte Bessa não tem moral para atacar nenhum de nós, até porque ele, que é delegado aposentado e ex-diretor da polícia, hoje advoga para bandido que nós, policiais, prendemos! Iguale-se a eles! Isso é muito diferente do papel que exercemos aqui. O ex-Deputado Laerte Bessa não tem moral, até porque foi governo a vida inteira e, quando esteve na Câmara dos Deputados, em nada contribuiu. É lá que se decidem os interesses dos policiais civis, e até o porte de arma nós não perdemos porque o nosso sindicato lutou enquanto ele dormia, enquanto ele cochilava. Repito: o ex-Deputado Laerte Bessa, o ex-diretor da Polícia Civil, delegado aposentado, não tem moral! E mais: eu e ele fomos (ininteligível), Sr. Presidente. V.Exas. sabem disso. Ele em cima de um carro de som, e pedimos a ele para escolher de que lado ficaria, com o governo ou com a categoria. Ele meteu o rabo entre as pernas e foi para o gabinete. Eu escolhi a categoria e paguei caro por isso. Deixei de ser secretário de estado e fiquei com a minha categoria. Honrei o meu papel de representante. O ex-Deputado Laerte Bessa tem que ter vergonha de dizer o que disse e vergonha de ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

o que foi a vida inteira. Devia tomar vergonha na cara o Sr. Laerte Bessa, que hoje advoga para bandido.

No crime da 113, Deputado Chico Vigilante, ele é o advogado, contrário à polícia, contrariando os autos da polícia, Deputado Dr. Dr. Michel!

No caso do Adão Xavier, cuja participação no crime ele disse que tinha certeza absoluta, hoje ele é o advogado de defesa e eu, a testemunha de acusação. Dia 7 de abril. No dia 7 de abril, eu serei testemunha de acusação do ex-Deputado Adão Xavier, mas o ex-diretor da polícia, que o prendeu e que tinha convicção da participação dele, hoje é advogado de defesa. Vou desmoralizá-lo no Tribunal do Júri, se ele tiver coragem de ir lá!

Então, parablenzo-o, Deputado, pelo que V.Exa. disse. Não posso nem chamá-lo de pseudo-representante, porque representante ele nunca foi. Ele era representante do governo. Da polícia, jamais. Ele era diretor da polícia e eu, presidente do sindicato. Saímos na porrada, inclusive. Ele defendendo os interesses do governo e eu, os interesses da polícia.

Tome vergonha na cara, Sr. Laerte Bessa, e saiba o que dizer e com quem brincar!

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, quero parabenizá-lo por seu discurso. Realmente, é uma vergonha vermos um ex-diretor da Polícia Civil trabalhando, hoje, para defender bandido. Isso é uma vergonha! Todo bandido tem direito a uma defesa, mas não por nós, que um dia o prendemos. E digo a vocês: fui delegado de polícia, sou aposentado. Tenho direito a buscar minha OAB, mas defender bandido, não. É constitucional, mas que ele arrume outro. Eu, não. Pseudo-representante... É brincadeira ouvirmos o Dr. Laerte, se assim ainda posso chamá-lo, porque ele vive caindo pelos cantos, de cachaça... Mas vou chamá-lo de doutor em deferência aos outros delegados que temos e até mesmo pelo cargo que ele ocupou, de Diretor-Geral da Polícia Civil. Ele deveria tomar vergonha na cara e deveria nos respeitar, como representantes do povo eleitos. Uma coisa nós não somos: traidores. Ele foi traidor. Ele traiu o PMDB. Quero deixar isso bem claro aqui.

Ontem, saí do meu gabinete e fiz o meu discurso aqui. Vim dizer que realmente nós, policiais, estamos aqui lutando. Eu, o senhor, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Alírio Neto, o Deputado Aylton Gomes e o Deputado Patrício sabemos a luta que temos aqui para defender a segurança pública, juntamente com os outros Parlamentares que estão aqui, nosso Presidente, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Luzia de Paula. A segurança fala mais alto do que querer fazer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

politicagem com a segurança pública do Distrito Federal, e o que ele quis fazer, Deputado Wellington Luiz, foi politicagem em cima da gente. Nunca fizemos politicagem, como ele fez. Ele fez isso quando era Deputado, porque era da base do governo. Nós fomos da base do governo, mas nunca deixamos de apoiar a nossa Polícia Civil. Chegamos a entrar em obstrução aqui dentro, coisa que ele não fez lá. Mesmo sendo da base do governo, nós o contrariamos para não deixar a nossa Polícia Civil, o nosso Corpo de Bombeiros e a nossa PM, enfim, a nossa segurança pública a ver navios. E o que ele fez? Bem disse V.Exa. que o porte de arma não foi perdido porque o sindicato, à época, foi para cima. O que a Polícia Civil tem hoje? Tudo nosso é em nível federal. O que a PM tem? A PM está nessa desgraça que está hoje, e ele se dizia representante da PM, à época. O que ele fez? Nada.

Quero aqui parabenizar V.Exa. Plagiando o Deputado Aylton Gomes, quero aqui me ombrear a V.Exa. e dizer que deveríamos – pelo menos eu e V.Exa., se os outros não toparem – fazer uma carta de desagravo a ele, porque pseudo... Ele não sabe o que é representante, não. Pseudo? Ele não sabe o que são as urnas. Mas as urnas dirão a ele quem são pseudo-representantes.

Era isso o que eu tinha a falar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



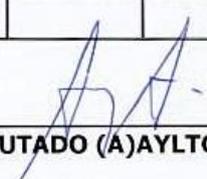
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR	x		
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		x	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP	x		
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		x	
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	x		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB	x		
WASNY DE ROURE	PT	X		
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>17</b>	

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A) AYLTON GOMES



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26   03   2014	15h30min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 7 Deputados; não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 3.038, de 2014, de autoria do Deputado Chico Leite, a sessão ordinária de amanhã, 27 de março de 2014, quinta-feira, será transformada em comissão geral para o debate do tema: "Auditoria Cidadã da Dívida Pública".

Indago aos senhores Parlamentares se há mais algum comunicado a ser registrado no dia de hoje.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h 13min.)